

SEÇÃO ARTIGOS

Turismo Rural e Multifuncionalidade da Agricultura: estratégias de reprodução social na Rota do Vinho de Alicante (Espanha)

Rural Tourism and the Multifunctionality of Agriculture: social reproduction strategies in the Alicante Wine Route (Spain)

Turismo Rural y Multifuncionalidad de la Agricultura: estrategias de reproducción social en la Ruta del Vino de Alicante (España)

DOI: <https://doi.org/10.22409/3va44496>

 [Tamires Regina Rocha Vinhaes¹](#)

Universidade Estadual Paulista
“Júlio de Mesquita Filho”
(UNESP), Faculdade de Ciências
e Tecnologia (FCT), Presidente
Prudente,
São Paulo, Brasil
e-mail:
tamiresrerocha@hotmail.com

 [Alan da Silva Vinhaes²](#)

Universidade Estadual Paulista
“Júlio de Mesquita Filho”
(UNESP), Faculdade de Ciências
e Tecnologia (FCT), Presidente
Prudente,
São Paulo, Brasil
e-mail:
asvinhaes2013@gmail.com

 [José Antonio Segrelles Serrano³](#)

Universidade de Alicante (UA),
Comunidade Valenciana, Espanha
e-mail: ja.segrelles@ua.es

Resumo

O artigo analisa o turismo rural como estratégia de reprodução social de agricultores inseridos na Rota do Vinho de Alicante, na Espanha, buscando compreender se a atividade agrícola mantém sua centralidade ou se ocorre um processo de substituição por atividades turísticas. A pesquisa adota abordagem qualitativa, articulando levantamento bibliográfico e trabalho de campo, com aplicação de formulário junto aos agricultores responsáveis por dez unidades produtivas localizadas nos municípios de Villena, Pinoso, Monóvar e Novelda, integrantes da rota. A análise fundamenta-se na discussão sobre multifuncionalidade da agricultura, turismo rural e estratégias de reprodução social. Os resultados indicam que a vitivinicultura permanece como eixo estruturante das unidades produtivas, enquanto o turismo se desenvolve de forma complementar, contribuindo para a diversificação da renda e a valorização da produção. Conclui-se que, no contexto analisado, a multifuncionalidade se expressa como ampliação das funções da agricultura, sem implicar a perda de centralidade da atividade agrícola.

Palavras-chave

Reprodução social; Diversificação produtiva; Vitivinicultura; Espaço rural; Enoturismo.

¹ Graduada em Geografia (Licenciatura e Bacharelado) e mestre pela Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP). Atualmente é doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Geografia da mesma instituição.

² Graduado em Geografia (Licenciatura e Bacharelado) e mestre pela Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP). Atualmente é doutorando no Programa de Pós-Graduação em Geografia da mesma instituição.

³ Doutor em Geografia e Professor Titular do Departamento de Geografia Humana da Universidade de Alicante (UA), Espanha. Desenvolve pesquisas nas áreas de Geografia Humana, Geografia Agrária e América Latina.

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

VINHAES, Tamires Regina Rocha; VINHAES, Alan da Silva; SEGRELLES SERRANO, José Antonio. Turismo Rural e Multifuncionalidade da Agricultura: estratégias de reprodução social na Rota do Vinho de Alicante (Espanha). *Ensaio de Geografia*. Niterói, vol. 13, nº 26, e132612, 2026.

Submissão em: 23/04/2026. Aceito em: 11/07/2026.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

Ensaios de Geografia

Essays of Geography | POSGEO-UFF

Abstract

This article analyzes rural tourism as a strategy of social reproduction among farmers involved in the Alicante Wine Route, Spain, seeking to understand whether agricultural activity maintains its centrality or whether a process of substitution by tourism activities occurs. The research adopts a qualitative approach, combining bibliographic review and fieldwork, including the application of questionnaires to farmers responsible for ten production units located in the municipalities of Villena, Pinoso, Monóvar, and Novelda, all part of the route. The analysis is grounded in discussions on the multifunctionality of agriculture, rural tourism, and social reproduction strategies. The results indicate that viticulture remains the structuring axis of the production units, while tourism develops in a complementary way, contributing to income diversification and the valorization of production. It is concluded that, in the analyzed context, multifunctionality is expressed as an expansion of the functions of agriculture, without implying a loss of centrality of agricultural activity.

Keywords

Social reproduction; Productive diversification; Viticulture; Rural space; Wine tourism.

Resumen

El artículo analiza el turismo rural como estrategia de reproducción social de los agricultores insertos en la Ruta del Vino de Alicante, en España, con el objetivo de comprender si la actividad agrícola mantiene su centralidad o si se produce un proceso de sustitución por actividades turísticas. La investigación adopta un enfoque cualitativo, articulando revisión bibliográfica y trabajo de campo, con la aplicación de cuestionarios a los agricultores responsables de diez unidades productivas localizadas en los municipios de Villena, Pinoso, Monóvar y Novelda, integrantes de la ruta. El análisis se fundamenta en la discusión sobre la multifuncionalidad de la agricultura, el turismo rural y las estrategias de reproducción social. Los resultados indican que la vitivinicultura permanece como eje estructurante de las unidades productivas, mientras que el turismo se desarrolla de forma complementaria, contribuyendo a la diversificación de los ingresos y a la valorización de la producción. Se concluye que, en el contexto analizado, la multifuncionalidad se expresa como una ampliación de las funciones de la agricultura, sin implicar la pérdida de centralidad de la actividad agrícola.

Palabras clave

Reproducción social; Diversificación productiva; Vitivinicultura; Espacio rural; Enoturismo.

Introdução

Nas últimas décadas, o espaço rural europeu tem passado por mudanças importantes, relacionadas à redução da rentabilidade agrícola, ao envelhecimento da população rural e à necessidade de diversificação das atividades econômicas (Nunes; Segrelles Serrano, 2009; Segrelles Serrano, 2020). Nesse contexto, o conceito de multifuncionalidade da agricultura tem sido amplamente utilizado para explicar a incorporação de novas funções à agricultura no espaço rural, entre elas o turismo. O turismo rural, por sua vez, tem sido frequentemente apresentado como alternativa econômica para os agricultores e como estratégia de dinamização dos territórios rurais (Bonnal *et al.*, 2003, Organização das Nações Unidas para o Turismo – UN Tourism, 2024).

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

VINHAES, Tamires Regina Rocha; VINHAES, Alan da Silva; SEGRELLES SERRANO, José Antonio. Turismo Rural e Multifuncionalidade da Agricultura: estratégias de reprodução social na Rota do Vinho de Alicante (Espanha). *Ensaios de Geografia*. Niterói, vol. 13, nº 26, e132612, 2026.

Submissão em: 23/04/2026. Aceito em: 11/07/2026.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

Ensaios de Geografia

Essays of Geography | POSGEO-UFF

Parte da literatura aponta que esse processo pode levar à perda de centralidade da agricultura, com o fortalecimento de atividades terciárias e a transformação do espaço rural em espaço voltado ao consumo (Segrelles Serrano, 2013). No entanto, essa interpretação não se verifica de forma uniforme. Em determinados contextos, o turismo não substitui a agricultura, mas se articula a ela, assumindo um papel complementar. Nesses casos, a atividade agrícola permanece como base da organização produtiva, enquanto o turismo é incorporado como estratégia de diversificação da renda e de manutenção das unidades familiares (Ploeg, 2008; Segrelles Serrano, 2013). Partindo dessa perspectiva, este artigo considera a hipótese de que, no contexto analisado, o turismo tende a assumir caráter complementar, sem implicar a substituição da atividade agrícola.

É nesse debate que se insere o presente artigo, que analisa a relação entre agricultura e turismo rural na Rota do Vinho de Alicante, situada na província de Alicante, Comunidade Valenciana, Espanha. Trata-se de uma área inserida na região do Vinalopó, caracterizada pela presença da vitivinicultura e por uma estrutura produtiva organizada em unidades familiares e empresariais que articulam cultivo de uva, produção de vinho e outras atividades agrícolas. Nesse contexto, diferentes iniciativas incorporam o turismo às atividades produtivas, especialmente por meio de visitas, degustações, hospedagem e oferta gastronômica.

A pesquisa foi desenvolvida no âmbito do estágio de pesquisa no exterior (BEPE), financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), o que possibilitou a realização de trabalho de campo na Espanha e o contato direto com os agricultores vinculados à Rota do Vinho de Alicante. A investigação integra um projeto de doutorado desenvolvido no Brasil, voltado à análise do turismo rural como estratégia de reprodução social em pequenas propriedades nos municípios de Jundiá e São Roque. Nesse sentido, o estudo realizado em Alicante contribui para ampliar a compreensão sobre diferentes formas de articulação entre agricultura e turismo em contextos territoriais distintos, sem que se proponha, neste artigo, uma análise comparativa direta.

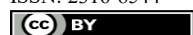
O objetivo do artigo é analisar o turismo rural como estratégia de reprodução social dos agricultores inseridos na Rota do Vinho de Alicante, com foco nos municípios de Villena, Pinoso, Monóvar e Novelda, buscando compreender se a atividade agrícola mantém sua

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

VINHAES, Tamires Regina Rocha; VINHAES, Alan da Silva; SEGRELLES SERRANO, José Antonio. Turismo Rural e Multifuncionalidade da Agricultura: estratégias de reprodução social na Rota do Vinho de Alicante (Espanha). **Ensaios de Geografia**. Niterói, vol. 13, nº 26, e132612, 2026.

Submissão em: 23/04/2026. Aceito em: 11/07/2026.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

Ensaio de Geografia

Essays of Geography | POSGEO-UFF

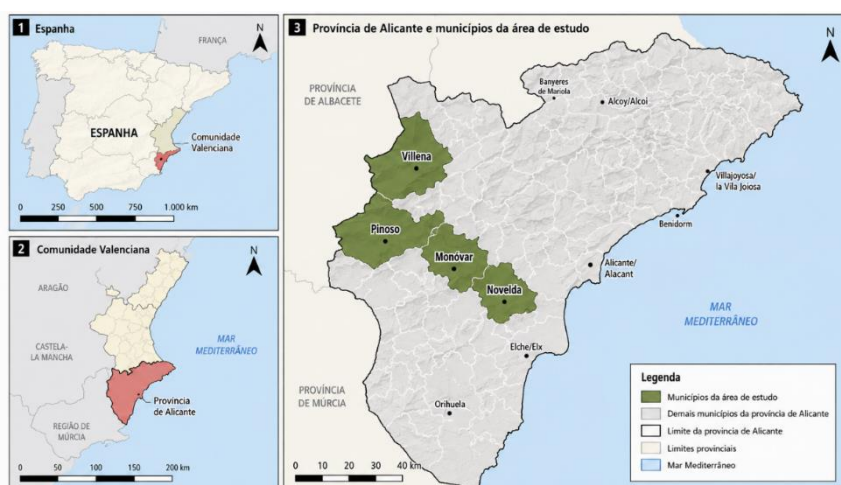
centralidade ou se ocorre um processo de substituição por atividades turísticas. Para tanto, são analisados o perfil dos agricultores, as características das atividades produtivas, as formas de inserção do turismo nas unidades produtivas e as estratégias adotadas pelas famílias para articular agricultura e turismo.

Metodologia

A pesquisa possui abordagem qualitativa e foi desenvolvida a partir de levantamento bibliográfico, pesquisa documental e trabalho de campo. O levantamento bibliográfico concentrou-se nas discussões sobre multifuncionalidade da agricultura, estratégias de reprodução social e turismo rural, constituindo a base teórica da investigação. O levantamento documental envolveu a consulta a documentos institucionais e informações disponibilizadas por organizações ligadas à vitivinicultura e ao turismo rural, entre elas a Associação Rota do Vinho de Alicante.

A pesquisa foi realizada nos municípios de Villena, Pinoso, Monóvar e Novelda, localizados na província de Alicante, na Comunidade Valenciana, Espanha. A Figura 1 apresenta a localização dos municípios analisados, permitindo visualizar sua inserção no contexto territorial da província de Alicante.

Figura 1 – Localização dos municípios de Villena, Pinoso, Monóvar e Novelda na província de Alicante, Espanha



Fonte: Elaborado pelos autores com base em dados do Instituto Geográfico Nacional da Espanha, 2024.

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

VINHAES, Tamires Regina Rocha; VINHAES, Alan da Silva; SEGRELLES SERRANO, José Antonio. Turismo Rural e Multifuncionalidade da Agricultura: estratégias de reprodução social na Rota do Vinho de Alicante (Espanha). *Ensaio de Geografia*. Niterói, vol. 13, nº 26, e132612, 2026.

Submissão em: 23/04/2026. Aceito em: 11/07/2026.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

Ensaio de Geografia

Essays of Geography | POSGEO-UFF

Os municípios de Villena, Pinoso, Monóvar e Novelda foram selecionados por concentrarem os estabelecimentos vinculados à Rota do Vinho de Alicante incluídos no recorte territorial da pesquisa. Inseridos na região do Vinalopó, esses municípios apresentam relevância histórica para a atividade vitivinícola e reúnem diferentes formas de organização produtiva e de inserção no turismo rural, abrangendo desde estruturas cooperativas até empreendimentos familiares e empresariais. Essa diversidade permitiu analisar distintas estratégias de articulação entre agricultura e turismo no contexto da rota.

De acordo com informações disponibilizadas pela Associação Rota do Vinho de Alicante (2025), foram identificados dez (10) estabelecimentos diretamente vinculados às atividades de turismo rural nos municípios analisados. Em razão desse universo reduzido, optou-se por incluir todos os casos existentes no recorte territorial da pesquisa. Para a coleta dos dados, foi aplicado formulário semiestruturado aos responsáveis pelos estabelecimentos. O instrumento contemplou questões relacionadas ao perfil dos entrevistados, às características das propriedades, às atividades agrícolas desenvolvidas, à inserção na rota, às atividades turísticas ofertadas e aos principais desafios enfrentados pelos agricultores.

Os formulários semiestruturados foram aplicados presencialmente durante o trabalho de campo e tiveram duração média entre sessenta e noventa minutos. As respostas e observações complementares foram registradas por meio de anotações realizadas durante as visitas previamente agendadas com os responsáveis pelos estabelecimentos. Todos os participantes estavam cientes dos objetivos da pesquisa e das atividades desenvolvidas durante o trabalho de campo, autorizando sua participação na pesquisa e a realização das observações nas propriedades rurais.

Além da aplicação dos formulários, foi realizada observação direta nas propriedades visitadas. Durante as visitas, foram observados os vinhedos, as áreas de produção, as instalações de vinificação, os espaços destinados à recepção de visitantes e as demais estruturas relacionadas às atividades turísticas. Também foram produzidos registros fotográficos que auxiliaram na descrição e interpretação das características observadas em campo.

As informações obtidas por meio dos formulários e das observações de campo foram organizadas em categorias temáticas relacionadas ao perfil dos agricultores, às atividades

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

VINHAES, Tamires Regina Rocha; VINHAES, Alan da Silva; SEGRELLES SERRANO, José Antonio. Turismo Rural e Multifuncionalidade da Agricultura: estratégias de reprodução social na Rota do Vinho de Alicante (Espanha). **Ensaio de Geografia**. Niterói, vol. 13, nº 26, e132612, 2026.

Submissão em: 23/04/2026. Aceito em: 11/07/2026.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

Ensaios de Geografia

Essays of Geography | POSGEO-UFF

produtivas, às formas de inserção no turismo e às estratégias de reprodução social. A partir dessa sistematização, realizou-se uma análise interpretativa dos dados, buscando identificar elementos recorrentes, particularidades dos casos investigados e diferentes formas de articulação entre agricultura e turismo. As informações também foram organizadas em quadros analíticos, permitindo a comparação entre os estabelecimentos pesquisados.

A pesquisa contempla a totalidade dos estabelecimentos vinculados à Rota do Vinho de Alicante nos municípios analisados, abrangendo todos os casos existentes no recorte territorial definido. No entanto, os resultados referem-se especificamente ao contexto investigado e não podem ser generalizados para outras regiões vitivinícolas ou para diferentes realidades do turismo rural.

A Rota do Vinho de Alicante: organização territorial e enoturismo

A Rota do Vinho de Alicante constitui uma iniciativa de articulação entre vitivinicultura e turismo, inserida na província de Alicante, na Comunidade Valenciana, Espanha. A rota reúne municípios com tradição na produção de vinho e integra diferentes tipos de empreendimentos, como bodegas, restaurantes, alojamentos e serviços turísticos, estruturando o enoturismo como uma atividade vinculada à produção agrícola (Marco-Lajara *et al.*, 2023).

Sua formação está relacionada ao processo de diversificação das atividades no espaço rural europeu e à consolidação do enoturismo como estratégia de desenvolvimento territorial. No caso espanhol, esse movimento foi impulsionado pela atuação da Asociación Española de Ciudades del Vino, responsável pela coordenação do projeto nacional de rotas do vinho e pela definição de critérios de organização, qualidade e certificação (Ramis Hernández, 2010). Nesse contexto, a Rota do Vinho de Alicante foi institucionalizada no final dos anos 2000, com a formalização de sua estrutura organizativa em 2009, a partir da articulação entre municípios, o conselho regulador da Denominación de Origen Alicante, o setor turístico e produtores locais (Marco-Lajara *et al.*, 2023).

A criação da rota está diretamente associada à valorização da tradição vitivinícola da província e à necessidade de diversificação econômica frente à predominância do turismo litorâneo (Andreu Guerrero; Verdú Albert, 2012). Ao mesmo tempo, sua consolidação

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

VINHAES, Tamires Regina Rocha; VINHAES, Alan da Silva; SEGRELLES SERRANO, José Antonio. Turismo Rural e Multifuncionalidade da Agricultura: estratégias de reprodução social na Rota do Vinho de Alicante (Espanha). **Ensaios de Geografia**. Niterói, vol. 13, nº 26, e132612, 2026.

Submissão em: 23/04/2026. Aceito em: 11/07/2026.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

Ensaio de Geografia
Essays of Geography | POSGEO-UFF

dependeu da construção de uma estrutura de governança que articula diferentes atores do território.

Essa organização institucional pode ser observada na Figura 2, que apresenta a rede de relações entre os agentes envolvidos na gestão da rota.

Figura 2 – Rede público-privada das relações da Rota do Vinho de Alicante



Fonte: Marco-Lajara *et al.*, 2023.

A estrutura apresentada na Figura 2 evidencia que a organização da rota não depende de um único agente, mas de uma rede articulada entre instituições públicas, entidades vinculadas à vitivinicultura e agentes privados. Essa configuração indica que o enoturismo, nesse contexto, não se estrutura de forma isolada nas unidades produtivas, mas resulta de um arranjo institucional mais amplo, no qual a coordenação entre diferentes escalas e setores é fundamental para a consolidação da atividade (Marco-Lajara *et al.*, 2023).

Além disso, a Figura 2 demonstra que a Rota do Vinho de Alicante ocupa posição central nessa estrutura organizativa, articulando instituições ligadas ao turismo, à vitivinicultura e à gestão territorial. A participação de organismos atuantes em diferentes escalas evidencia que o desenvolvimento do enoturismo na província não depende exclusivamente das iniciativas dos produtores, mas também da atuação conjunta de diferentes agentes responsáveis pela promoção, coordenação e fortalecimento da atividade.

Entretanto, a existência dessa rede institucional não implica, necessariamente, a presença de uma coordenação efetiva entre os agentes. Conforme destacam Climent López e

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

VINHAES, Tamires Regina Rocha; VINHAES, Alan da Silva; SEGRELLES SERRANO, José Antonio. Turismo Rural e Multifuncionalidade da Agricultura: estratégias de reprodução social na Rota do Vinho de Alicante (Espanha). **Ensaios de Geografia**. Niterói, vol. 13, nº 26, e132612, 2026.

Submissão em: 23/04/2026. Aceito em: 11/07/2026.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

Ensaio de Geografia

Essays of Geography | POSGEO-UFF

Esteban Rodríguez (2025), a formalização de estruturas organizativas não garante, por si só, a cooperação entre os diferentes atores territoriais, podendo coexistir com limitações na construção de estratégias coletivas. Esse aspecto torna-se relevante para a análise proposta neste artigo, na medida em que a forma como essa governança se materializa no território influencia diretamente as possibilidades de inserção dos agricultores nas atividades turísticas.

No contexto da Comunidade Valenciana, a Rota do Vinho de Alicante integra um conjunto mais amplo de iniciativas voltadas ao enoturismo, conforme indicado na Figura 3.

Figura 3 – Rotas do Vinho da Comunidade Valenciana



Fonte: Federación de enoturismo de la Comunidad Valenciana, 2024.

A distribuição espacial das rotas apresentadas na Figura 3 demonstra que o enoturismo não constitui uma experiência isolada, mas uma estratégia mais ampla de valorização das áreas vitivinícolas e de diversificação da atividade turística regional. Além disso, a presença dessas iniciativas em diferentes porções do território indica que o enoturismo ultrapassa os principais destinos litorâneos, alcançando áreas interioranas historicamente vinculadas à produção agrícola.

Nesse contexto, a Rota do Vinho de Alicante insere-se em um conjunto de ações voltadas à integração entre turismo e vitivinicultura, contribuindo para ampliar a visibilidade dos territórios produtores e para diversificar as formas de uso econômico do espaço rural. Como destacam Andreu Guerrero e Verdú Albert (2012), essas iniciativas também podem ser

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

VINHAES, Tamires Regina Rocha; VINHAES, Alan da Silva; SEGRELLES SERRANO, José Antonio. Turismo Rural e Multifuncionalidade da Agricultura: estratégias de reprodução social na Rota do Vinho de Alicante (Espanha). *Ensaio de Geografia*. Niterói, vol. 13, nº 26, e132612, 2026.

Submissão em: 23/04/2026. Aceito em: 11/07/2026.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

Ensaio de Geografia

Essays of Geography | POSGEO-UFF

compreendidas como estratégias de reequilíbrio territorial diante da histórica concentração da atividade turística no litoral valenciano.

Do ponto de vista territorial, a rota abrange municípios localizados principalmente nas comarcas do Alto e Médio Vinalopó, áreas caracterizadas pela presença da vitivinicultura e por uma economia diversificada. Entre esses municípios, destacam-se Villena, Pinoso, Monóvar e Novelda, que constituem o recorte empírico deste estudo. Esses territórios compartilham uma base produtiva relacionada ao cultivo da uva - especialmente da variedade Monastrell - e à produção de vinhos reconhecidos pela Denominación de Origen Alicante (D.O.P), ainda que apresentem diferenças em termos de estrutura econômica e inserção das atividades turísticas (Andreu Guerrero; Verdú Albert, 2012).

A presença da vitivinicultura nesses municípios não se limita a uma atividade econômica específica, mas configura um elemento estruturante do território, influenciando a organização do uso da terra, as relações de trabalho e as dinâmicas econômicas locais. Nesse sentido, o enoturismo se desenvolve em um contexto no qual a produção agrícola já desempenha papel central, o que condiciona as formas de integração entre agricultura e turismo (Andreu Guerrero; Verdú Albert, 2012; Marco-Lajara *et al.*, 2023).

A Rota do Vinho de Alicante reúne aproximadamente 80 estabelecimentos, entre bodegas, restaurantes, alojamentos, museus e serviços turísticos especializados, cuja distribuição espacial pode ser observada na Figura 4 (Asociación Ruta del Vino de Alicante, 2025).

A distribuição espacial apresentada na Figura 4 revela que a rota não se organiza a partir de um único núcleo, mas de forma dispersa, articulando municípios com diferentes perfis econômicos e graus de inserção no turismo. Essa dispersão reforça o caráter territorial da rota, ao integrar áreas rurais e urbanas em uma mesma proposta.

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

VINHAES, Tamires Regina Rocha; VINHAES, Alan da Silva; SEGRELLES SERRANO, José Antonio. Turismo Rural e Multifuncionalidade da Agricultura: estratégias de reprodução social na Rota do Vinho de Alicante (Espanha). **Ensaio de Geografia**. Niterói, vol. 13, nº 26, e132612, 2026.

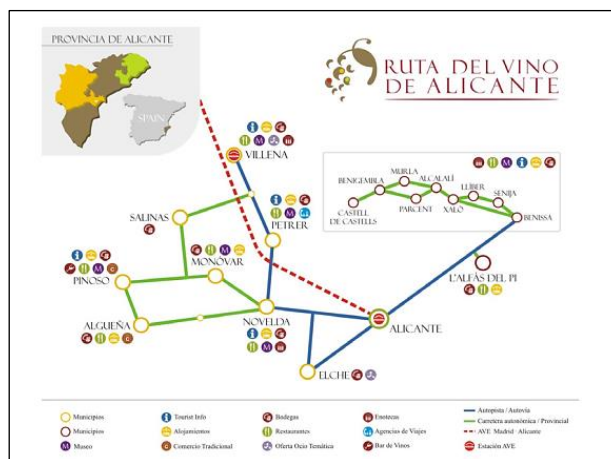
Submissão em: 23/04/2026. Aceito em: 11/07/2026.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

Figura 4 – Distribuição espacial dos municípios, serviços turísticos e vias de acesso na Rota do Vinho de Alicante



Fonte: Asociación Ruta del Vino de Alicante, 2025.

Além da distribuição dos estabelecimentos, a Figura 4 evidencia a importância da infraestrutura de transporte para a organização da rota. A presença de rodovias, conexões regionais e da linha de alta velocidade (AVE) contribui para a integração entre os municípios participantes e amplia a acessibilidade aos diferentes serviços turísticos oferecidos. Dessa forma, a consolidação da rota não depende apenas da existência de recursos vitivinícolas, mas também das condições de circulação e articulação territorial que possibilitam o deslocamento dos visitantes entre os diferentes pontos de interesse.

Ao mesmo tempo, observa-se que as atividades diretamente vinculadas à produção vitivinícola se concentram em áreas rurais, evidenciando que o enoturismo, nesse caso, mantém relação direta com a base produtiva agrícola. Essa característica constitui um elemento central para a análise desenvolvida neste artigo, uma vez que permite discutir o papel desempenhado pelo turismo rural – expresso, nesse contexto, pelo enoturismo — nas estratégias de reprodução social dos agricultores. Para compreender essa dinâmica, torna-se necessário recorrer ao debate sobre multifuncionalidade da agricultura e turismo rural, apresentado na seção seguinte, que fornece o referencial teórico para a interpretação dos resultados.

Multifuncionalidade da agricultura e turismo rural no contexto europeu

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

VINHAES, Tamires Regina Rocha; VINHAES, Alan da Silva; SEGRELLES SERRANO, José Antonio. Turismo Rural e Multifuncionalidade da Agricultura: estratégias de reprodução social na Rota do Vinho de Alicante (Espanha). *Ensaio de Geografia*. Niterói, vol. 13, nº 26, e132612, 2026.

Submissão em: 23/04/2026. Aceito em: 11/07/2026.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

Ensaios de Geografia

Essays of Geography | POSGEO-UFF

O conceito de multifuncionalidade da agricultura consolidou-se no debate internacional a partir da década de 1990, especialmente após a Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (Rio-92), quando se reconheceu que a agricultura desempenha funções que extrapolam a produção de alimentos, incorporando dimensões ambientais, sociais e territoriais (Segrelles Serrano, 2007). A partir desse marco, a atividade agrícola passa a ser compreendida também como responsável pela conservação da paisagem, pela manutenção das comunidades rurais e pela produção de bens públicos.

Essa mudança está diretamente relacionada às transformações do modelo agrícola europeu no pós-Segunda Guerra Mundial. A modernização da agricultura, baseada na intensificação produtiva, mecanização e uso de insumos químicos, resultou em ganhos expressivos de produtividade, mas também gerou impactos ambientais e sociais, como degradação dos recursos naturais, concentração produtiva e êxodo rural (Bonnal *et al.*, 2003). Diante desses efeitos, tornou-se necessário redefinir o papel da agricultura no desenvolvimento rural.

Nesse contexto, a multifuncionalidade passou a orientar as reformas da Política Agrícola Comum (PAC), especialmente a partir da década de 1990. A Reforma MacSharry (1992) introduziu critérios ambientais e sociais na política agrícola europeia, reduzindo a centralidade exclusiva da produção e incentivando a diversificação das atividades (Soares, 2000). Posteriormente, a Agenda 2000 consolidou essa mudança ao estruturar a PAC em dois pilares - apoio à produção e desenvolvimento rural - ampliando o incentivo a atividades complementares à agricultura (Massot Martí, 2000).

No entanto, a incorporação da multifuncionalidade não ocorreu de forma homogênea. Como destacam Massot Martí (2000) e Segrelles Serrano (2020), esse processo esteve associado também à manutenção de subsídios e à reprodução de desigualdades regionais, favorecendo áreas mais competitivas e direcionando regiões mediterrâneas à diversificação econômica, com destaque para o turismo.

No contexto espanhol, essas transformações assumem características específicas. Conforme Nunes e Segrelles Serrano (2009), a aplicação dessas políticas contribuiu para a redução da área agrícola, o envelhecimento da população rural e a diminuição da rentabilidade

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

VINHAES, Tamires Regina Rocha; VINHAES, Alan da Silva; SEGRELLES SERRANO, José Antonio. Turismo Rural e Multifuncionalidade da Agricultura: estratégias de reprodução social na Rota do Vinho de Alicante (Espanha). **Ensaios de Geografia**. Niterói, vol. 13, nº 26, e132612, 2026.

Submissão em: 23/04/2026. Aceito em: 11/07/2026.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

em regiões como a província de Alicante. Nesse cenário, atividades não agrícolas passaram a ser incorporadas como alternativa econômica, entre elas o turismo rural.

Entretanto, a diversificação não implica necessariamente a substituição da agricultura. Para compreender essa questão, é fundamental distinguir a multifuncionalidade da agricultura da multifuncionalidade do espaço rural. Conforme argumenta Segrelles Serrano (2013), a primeira refere-se à ampliação das funções desempenhadas pela atividade agrícola, mantendo sua base produtiva, enquanto a segunda envolve a variação de usos e atividades no espaço rural que podem ocorrer independentemente da agricultura. Essa distinção é central para analisar o papel do turismo nos territórios rurais, evitando interpretações que associam automaticamente diversificação à perda de centralidade produtiva.

A noção de estratégias de reprodução social contribui para aprofundar essa análise ao deslocar o foco das políticas para as práticas dos próprios agricultores. De acordo com Ploeg (2008), a continuidade das unidades agrícolas não depende exclusivamente das condições estruturais impostas pelo mercado ou pelas políticas públicas, mas da capacidade dos agricultores de mobilizar recursos, reorganizar o trabalho e construir combinações específicas de atividades. Nesse sentido, as estratégias de reprodução social envolvem decisões relativas à diversificação produtiva, à inserção em diferentes mercados, ao uso da mão de obra familiar, à gestão dos recursos disponíveis e à articulação entre atividades agrícolas e não agrícolas.

Essas estratégias não se limitam à geração de renda, mas envolvem também a manutenção do controle sobre o processo produtivo, a permanência da família no espaço rural e a adaptação às condições territoriais específicas. A pluralidade de atividades, nesse contexto, não representa necessariamente um afastamento da agricultura, mas pode constituir uma forma de viabilizar sua continuidade, ao ampliar as fontes de renda e reduzir a dependência de mercados instáveis (Rocha; Hespanhol; Vinhaes, 2024).

Essa perspectiva permite compreender a diversificação não como um processo linear ou imposto externamente, mas como resultado de decisões situadas, o que é fundamental para analisar como o turismo se articula às unidades produtivas investigadas neste artigo. A adoção de atividades como o turismo pode representar tanto uma resposta a condições econômicas adversas quanto uma estratégia ativa de valorização da produção, de ampliação da renda e de

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

VINHAES, Tamires Regina Rocha; VINHAES, Alan da Silva; SEGRELLES SERRANO, José Antonio. Turismo Rural e Multifuncionalidade da Agricultura: estratégias de reprodução social na Rota do Vinho de Alicante (Espanha). *Ensaios de Geografia*. Niterói, vol. 13, nº 26, e132612, 2026.

Submissão em: 23/04/2026. Aceito em: 11/07/2026.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

Ensaios de Geografia

Essays of Geography | POSGEO-UFF

fortalecimento da autonomia dos agricultores. Entretanto, a incorporação do turismo às unidades produtivas constitui apenas uma das possibilidades de diversificação disponíveis aos agricultores, sendo resultado de decisões relacionadas às suas estratégias de reprodução social.

É nesse contexto que o turismo rural se consolida como uma das principais formas de multiplicidade no espaço rural europeu. Sua expansão está associada às transformações das políticas agrícolas e à valorização dos recursos territoriais, sendo incentivada por programas como a iniciativa LEADER (Ligação entre Ações de Desenvolvimento da Economia Rural), que promoveram iniciativas baseadas na articulação entre agricultura, cultura e território (Cànoves Valiente; Garay Tamajón; Duro Moreno, 2012). Esses programas contribuíram para a construção de novas formas de uso do espaço rural, nas quais o turismo passa a integrar estratégias mais amplas de desenvolvimento territorial.

Além disso, a consolidação dessas políticas também favoreceu a valorização de recursos territoriais por meio de iniciativas que articulam agricultura, patrimônio cultural e turismo. Nesse contexto, rotas temáticas e itinerários turísticos passaram a desempenhar papel relevante na diversificação econômica das áreas rurais, contribuindo para fortalecer a identidade territorial e ampliar as oportunidades de comercialização dos produtos locais (L.S. Rizzo; R.G. Rizzo; Trabuio, 2024).

Estudos recentes sobre o turismo rural europeu demonstram que as formas de integração entre agricultura e turismo variam conforme as características produtivas, institucionais e territoriais de cada região. Esse entendimento reforça que a multifuncionalidade da agricultura não se manifesta de forma homogênea, evidenciando a importância de análises empíricas capazes de compreender como essas relações se materializam em contextos específicos (Joshi *et al.*, 2024).

Do ponto de vista conceitual, o turismo rural pode ser entendido como um conjunto de atividades desenvolvidas em áreas rurais, vinculadas à cultura local, à paisagem e às práticas produtivas, envolvendo a interação entre visitantes e comunidades locais (Cànoves Valiente; Herrera Jiménez; Villarino Pérez, 2005). Essa concepção permanece presente em definições recentes, que destacam a vinculação do turismo rural às atividades agrícolas, aos modos de vida locais, ao patrimônio cultural e aos recursos naturais dos territórios rurais (UN Tourism, 2024).

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

VINHAES, Tamires Regina Rocha; VINHAES, Alan da Silva; SEGRELLES SERRANO, José Antonio. Turismo Rural e Multifuncionalidade da Agricultura: estratégias de reprodução social na Rota do Vinho de Alicante (Espanha). **Ensaios de Geografia**. Niterói, vol. 13, nº 26, e132612, 2026.

Submissão em: 23/04/2026. Aceito em: 11/07/2026.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

O turismo rural abrange diferentes modalidades, cuja configuração varia conforme os recursos territoriais, as atividades econômicas predominantes e as especificidades dos espaços rurais (Sajn; Finer, 2023). Entre elas, destaca-se o enoturismo, desenvolvido em territórios vitivinícolas e estruturado a partir da integração entre produção agrícola, patrimônio vitivinícola e atividades turísticas. No enoturismo, visitas, degustações e a interpretação do processo produtivo organizam-se em torno da vitivinicultura, evidenciando a relação entre agricultura e turismo (Andreu Guerrero; Verdú Albert, 2012; Marco-Lajara *et al.*, 2023).

No caso espanhol, especialmente em regiões vitivinícolas, o enoturismo assume características específicas ao integrar a produção agrícola às práticas de visitação, utilizando vinhedos, bodegas e processos de vinificação como elementos centrais da experiência turística. Essa configuração evidencia que a atividade turística não se estrutura de forma autônoma, mas depende da continuidade da produção agrícola (Andreu Guerrero; Verdú Albert, 2012; Marco-Lajara *et al.*, 2023).

Dessa forma, a relação entre multifuncionalidade da agricultura e turismo rural não se manifesta de maneira homogênea, variando conforme as condições territoriais e as estratégias adotadas pelos agricultores. Em determinados contextos, o turismo pode assumir papel predominante, contribuindo para a redução da centralidade da atividade agrícola. Em outros, contudo, configura-se como atividade complementar, articulada à produção e às formas de organização das unidades produtivas (Segrelles Serrano, 2013; Ploeg, 2008).

Essa distinção é central para a análise proposta neste artigo, uma vez que permite problematizar interpretações generalizantes sobre a substituição da agricultura por atividades turísticas. Ao considerar a perspectiva dos agricultores e suas estratégias de reprodução social, torna-se possível compreender de que forma o turismo é incorporado no interior das unidades produtivas, quais funções assume e quais são seus limites e potencialidades no contexto analisado.

O referencial teórico discutido ao longo desta seção fornece os fundamentos conceituais e analíticos que orientam a interpretação dos resultados apresentados a seguir, permitindo compreender as relações entre agricultura, turismo e estratégias de reprodução social no contexto investigado.

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

VINHAES, Tamires Regina Rocha; VINHAES, Alan da Silva; SEGRELLES SERRANO, José Antonio. Turismo Rural e Multifuncionalidade da Agricultura: estratégias de reprodução social na Rota do Vinho de Alicante (Espanha). **Ensaios de Geografia**. Niterói, vol. 13, nº 26, e132612, 2026.

Submissão em: 23/04/2026. Aceito em: 11/07/2026.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

A Rota do Vinho de Alicante: agricultores, estabelecimentos e dinâmicas socioprodutivas

A análise apresentada nesta seção concentra-se nos agricultores inseridos na Rota do Vinho de Alicante e nas formas pelas quais articulam a produção vitivinícola e o turismo em suas unidades produtivas. Para compreender esse processo, são analisados os estabelecimentos que compõem o recorte empírico da pesquisa, bem como a organização do trabalho, as atividades desenvolvidas e o papel do turismo na dinâmica produtiva dos estabelecimentos investigados, localizados nos municípios de Villena, Pinoso, Monóvar e Novelda.

Os resultados foram organizados em dois momentos analíticos. O primeiro apresenta o recorte empírico da pesquisa, descrevendo a distribuição dos estabelecimentos analisados e aspectos da estrutura enoturística da Rota do Vinho de Alicante. O segundo analisa a organização das unidades produtivas, as estratégias adotadas pelos agricultores e o papel desempenhado pelo turismo, buscando compreender se essa atividade se configura como complemento ou substituição da produção agrícola.

Caracterização dos estabelecimentos e da estrutura enoturística

O recorte territorial analisado compreende dez (10) estabelecimentos vinculados à Rota do Vinho de Alicante, distribuídos entre os municípios de Villena, Pinoso, Monóvar e Novelda, conforme apresentado no Quadro 1.

Os dados apresentados no Quadro 1 evidenciam que a distribuição dos estabelecimentos não ocorre de forma homogênea entre os municípios, com maior concentração em Villena e presença mais reduzida nos demais. Essa diferença sugere distintos níveis de inserção na atividade turística, o que pode estar relacionado tanto à estrutura produtiva local quanto ao grau de organização dos agentes envolvidos.

Além disso, observa-se que os estabelecimentos identificados mantêm vínculo direto com a vitivinicultura, ainda que, em alguns casos, integrem serviços complementares, como alimentação e hospedagem. Esse dado é relevante, pois indica que, no recorte analisado, o turismo se estrutura a partir da atividade agrícola, e não de forma independente dela.

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

VINHAES, Tamires Regina Rocha; VINHAES, Alan da Silva; SEGRELLES SERRANO, José Antonio. Turismo Rural e Multifuncionalidade da Agricultura: estratégias de reprodução social na Rota do Vinho de Alicante (Espanha). **Ensaio de Geografia**. Niterói, vol. 13, nº 26, e132612, 2026.

Submissão em: 23/04/2026. Aceito em: 11/07/2026.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

Ensaio de Geografia

Essays of Geography | POSGEO-UFF

Quadro 1 – Estabelecimentos vinculados à Rota do Vinho de Alicante nos municípios analisados

Município	Estabelecimentos identificados
Villena	Bodega Las Virtudes Bodega Sierra Salinas Bodega Finca Collado Casa Balaguer (Bodega)
Pinoso	Bodegas Volver Bodega Francisco Gómez Casa Rodriguillo (Alojamento Rural)
Monóvar	Bodegas Monóvar Bodega Santa Catalina del Mañán
Novelda	Casa Sicilia (Bodega + Restaurante)

Fonte: Asociación Ruta del Vino de Alicante, 2025. **Organização:** Autores, 2026.

A identificação desses estabelecimentos no interior da rota permite observar que a oferta enoturística se organiza a partir de unidades produtivas que mantêm vínculos diretos com a atividade agrícola, ainda que com diferentes níveis de diversificação. Essa característica indica que a análise da rota não pode ser dissociada da compreensão das estratégias adotadas pelos agricultores, uma vez que são essas unidades que sustentam, simultaneamente, a produção e a oferta turística.

Além da estrutura de empreendimentos, a rota se caracteriza pela oferta de diferentes experiências enoturísticas, como visitas guiadas às bodegas, degustações de vinhos, percursos pelos vinhedos e atividades gastronômicas, organizadas tanto em atividades pontuais quanto em pacotes que combinam diferentes serviços (Asociación Ruta del Vino de Alicante, 2025). Essa diversidade evidencia que o enoturismo não se restringe a uma única forma de consumo, articulando diferentes tipos de experiências e ampliando as possibilidades de geração de renda no espaço rural. Nesse contexto, a oferta turística não substitui a produção agrícola, mas se estrutura a partir dela, reforçando sua inserção econômica no território.

Embora o foco deste artigo esteja nos agricultores, e não na demanda turística, dados do *Observatorio Turístico de las Rutas del Vino de España* indicam a expansão do enoturismo no país. Segundo o relatório mais recente da ACEVIN, referente ao ano de 2024, as rotas do vinho

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

VINHAES, Tamires Regina Rocha; VINHAES, Alan da Silva; SEGRELLES SERRANO, José Antonio. Turismo Rural e Multifuncionalidade da Agricultura: estratégias de reprodução social na Rota do Vinho de Alicante (Espanha). *Ensaio de Geografia*. Niterói, vol. 13, nº 26, e132612, 2026.

Submissão em: 23/04/2026. Aceito em: 11/07/2026.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

Ensaio de Geografia

Essays of Geography | POSGEO-UFF

certificadas receberam mais de 3 milhões de visitantes, gerando um impacto econômico superior a 112 milhões de euros (ACEVIN, 2025).

Esse crescimento reforça a relevância dessas iniciativas no contexto espanhol e acompanha tendências identificadas por estudos recentes sobre o enoturismo. Martínez-Falcó *et al.* (2024) destacam que as rotas do vinho da Comunidade Valenciana vêm ampliando sua capacidade de promoção territorial e diversificação econômica, enquanto Fuentes-Fernández *et al.* (2022) apontam que o enoturismo tem desempenhado papel crescente na valorização dos recursos produtivos e culturais das regiões vitivinícolas espanholas.

No entanto, para além dos dados agregados, torna-se necessário compreender como essa expansão se materializa nas unidades produtivas e de que forma os agricultores se inserem nesse processo, considerando as condições territoriais, organizacionais e produtivas que estruturam a atividade no contexto analisado.

Agricultura, turismo e estratégias de reprodução social

A compreensão das dinâmicas socioprodutivas associadas à Rota do Vinho de Alicante exige considerar, de forma integrada, os sujeitos responsáveis pela produção agrícola, pela organização do trabalho e pela inserção do turismo nas unidades produtivas. Agricultores, famílias e gestores de estabelecimentos desempenham papel central nesse processo, articulando a vitivinicultura com atividades turísticas e mobilizando estratégias que envolvem diversificação da renda, valorização do território e reprodução social no espaço rural.

Com base no debate sobre a multifuncionalidade da agricultura, esta análise busca compreender se o turismo rural, no contexto estudado, se configura como elemento de substituição da atividade agrícola ou como estratégia complementar às dinâmicas produtivas. Para isso, considera-se um conjunto de estabelecimentos inseridos na Rota do Vinho de Alicante, localizados nos municípios de Villena, Pinoso, Monóvar e Novelda, cujas trajetórias evidenciam diferentes formas de articulação entre produção vitivinícola, organização familiar e atividade turística.

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

VINHAES, Tamires Regina Rocha; VINHAES, Alan da Silva; SEGRELLES SERRANO, José Antonio. Turismo Rural e Multifuncionalidade da Agricultura: estratégias de reprodução social na Rota do Vinho de Alicante (Espanha). **Ensaio de Geografia**. Niterói, vol. 13, nº 26, e132612, 2026.

Submissão em: 23/04/2026. Aceito em: 11/07/2026.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

Ensaio de Geografia

Essays of Geography | POSGEO-UFF

Para sintetizar as principais características produtivas dos estabelecimentos analisados - incluindo base agrícola, destino da produção e organização do trabalho - apresenta-se o Quadro 2.

Quadro 2 – Estrutura produtiva e organização do trabalho nos estabelecimentos da Rota do Vinho de Alicante

Município	Estabelecimento	Tipo de empreendimento	Produção (Base Agrícola e Destino)	Organização do Trabalho
Villena	Bodega Las Virtudes	Cooperativa (empresarial)	Viticultura + olival; vinificação coletiva e comercialização nacional e internacional (incluindo Fondillón)	Famílias cooperadas + funcionários permanentes e temporários
Villena	Bodegas Sierra Salinas	Empresarial familiar	Viticultura + olival + amendoeiras; vinificação própria e comercialização nacional e internacional	Núcleo familiar + funcionários permanentes e temporários
Villena	Bodega Finca Collado	Empresarial familiar (pequena escala)	Viticultura (vinhedos antigos); vinificação própria e comercialização local/regional	Núcleo familiar + apoio pontual
Villena	Casa Balaguer	Familiar (ecológica/biodinâmica)	Policultura; vinificação própria, venda direta e exportação e demais cultivos para autoconsumo	Núcleo familiar + apoio pontual
Pinoso	Bodegas Volver	Empresarial familiar	Viticultura; vinificação própria, exportação e mercado nacional	Família + funcionários permanentes
Pinoso	Bodega Francisco Gómez	Empresarial familiar	Viticultura + olival; produção de vinho e azeite; comercialização nacional e internacional	Família + funcionários permanentes
Pinoso	Casa Rodriguillo	Familiar (alojamento rural)	Viticultura (pequena escala); venda de uva para bodegas/cooperativas	Núcleo familiar
Monóvar	Bodegas Monóvar	Empresarial familiar	Viticultura; vinificação própria e comercialização regional	Família + funcionários permanentes e apoio sazonal
Monóvar	Bodega Santa Catalina del Mañán	Empresarial familiar	Viticultura; vinificação própria e comercialização regional	Família + funcionários permanentes
Novelda	Casa Sicilia	Empresarial familiar	Viticultura; vinificação própria, venda direta e comercialização regional	Família + funcionários permanentes

Fonte: Pesquisa de campo. **Organização:** Autores, 2026.

A análise do Quadro 2 evidencia que, independentemente do tipo de estabelecimento ou do município considerado, a vitivinicultura constitui o eixo estruturante das unidades produtivas. Nos estabelecimentos classificados como bodegas, a produção agrícola não apenas

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

VINHAES, Tamires Regina Rocha; VINHAES, Alan da Silva; SEGRELLES SERRANO, José Antonio. Turismo Rural e Multifuncionalidade da Agricultura: estratégias de reprodução social na Rota do Vinho de Alicante (Espanha). *Ensaio de Geografia*. Niterói, vol. 13, nº 26, e132612, 2026.

Submissão em: 23/04/2026. Aceito em: 11/07/2026.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

Ensaio de Geografia

Essays of Geography | POSGEO-UFF

sustenta a elaboração dos vinhos, mas organiza o conjunto das atividades econômicas, incluindo sua articulação com o turismo. A uva é majoritariamente destinada à vinificação própria — seja na própria unidade produtiva ou, no caso de estruturas cooperativas, em unidades coletivas —, não se configurando a venda in natura como atividade predominante.

Observa-se, ainda, que a centralidade da agricultura se expressa na organização do trabalho e na manutenção dos sistemas produtivos. Em todos os casos analisados, verifica-se a participação direta das famílias no cultivo das vinhas e no acompanhamento do ciclo agrícola, ainda que, em estabelecimentos de maior porte, essa atuação se articule à presença de trabalhadores permanentes e temporários. As informações obtidas em campo também indicam que os membros das famílias participam de diferentes etapas associadas às atividades turísticas, incluindo recepção de visitantes, atendimento, comercialização e apresentação dos produtos, evidenciando a articulação entre trabalho agrícola e turístico no interior das unidades produtivas. Essa combinação evidencia formas de agricultura familiar adaptadas às exigências contemporâneas do setor vitivinícola, sem ruptura com a base produtiva.

A diversidade de formas organizacionais observada — que inclui cooperativas, empreendimentos empresariais familiares e projetos de menor escala — não representa apenas variações estruturais, mas expressa diferentes estratégias de inserção econômica e territorial. No caso da organização cooperativa, a produção agrícola permanece distribuída entre unidades familiares, enquanto as etapas de transformação e comercialização são centralizadas, permitindo ganhos de escala e maior inserção em mercados ampliados.

Já nos empreendimentos empresariais familiares, observa-se maior integração vertical da produção, com controle direto sobre o cultivo, a vinificação e a comercialização, frequentemente articulada a circuitos nacionais e internacionais. Nos projetos de menor escala, por sua vez, a produção tende a ser mais limitada e fortemente vinculada ao trabalho familiar, evidenciando maior dependência de estratégias complementares de valorização econômica.

Essa configuração se expressa também na forma como o turismo é incorporado às unidades produtivas. Para evidenciar as atividades turísticas desenvolvidas e seu papel na composição da renda, apresenta-se o Quadro 3.

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

VINHAES, Tamires Regina Rocha; VINHAES, Alan da Silva; SEGRELLES SERRANO, José Antonio. Turismo Rural e Multifuncionalidade da Agricultura: estratégias de reprodução social na Rota do Vinho de Alicante (Espanha). **Ensaio de Geografia**. Niterói, vol. 13, nº 26, e132612, 2026.

Submissão em: 23/04/2026. Aceito em: 11/07/2026.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

Ensaio de Geografia

Essays of Geography | POSGEO-UFF

Quadro 3 – Atividades turísticas e participação na renda nos estabelecimentos da Rota do Vinho de Alicante

Município	Estabelecimento	Atividades Turísticas	Papel do Turismo na Renda
Villena	Bodega Las Virtudes	Visitas guiadas, degustações, eventos e venda direta	Complementar (~30%)
Villena	Bodegas Sierra Salinas	Visitas guiadas, degustações e eventos	Complementar (~35%)
Villena	Bodega Finca Collado	Visitas guiadas, degustações e atividades educativas	Complementar (~25%)
Villena	Casa Balaguer	Visitas guiadas e experiências educativas	Complementar (~40%)
Pinoso	Bodegas Volver	Visitas guiadas, degustações e venda direta	Complementar (~20%)
Pinoso	Bodega Francisco Gómez	Visitas guiadas, degustações e atividades educativas	Complementar (~25%)
Pinoso	Casa Rodriguillo	Hospedagem e atividades explicativas	Principal (~80%)
Monóvar	Bodegas Monóvar	Visitas guiadas, degustações e eventos	Complementar (~30%)
Monóvar	Bodega Santa Catalina del Mañán	Visitas guiadas e degustações	Complementar (~30%)
Novelda	Casa Sicilia	Visitas guiadas, degustações e restaurante	Complementar (~35%)

Fonte: Pesquisa de campo. **Organização:** Autores, 2026.

A análise do Quadro 3 indica que, na maior parte dos casos, o turismo assume caráter complementar, contribuindo para a diversificação das fontes de renda e para o fortalecimento da venda direta, sem substituir a atividade agrícola. Mesmo nos estabelecimentos com maior estrutura de visitação, a renda proveniente do turismo permanece secundária em relação à produção vitivinícola. A principal exceção observada refere-se a empreendimentos voltados ao alojamento rural, nos quais o turismo assume papel predominante, ainda que mantenha vínculo com a base agrícola.

Essa constatação apresenta convergências com resultados observados em outras regiões vitivinícolas da Comunidade Valenciana. Ao compararem as Rotas do Vinho de Alicante e Utiel-Requena, Martínez-Falcó *et al.* (2024) destacam que o enoturismo tem sido utilizado como estratégia de diversificação econômica e valorização territorial, permanecendo fortemente vinculado à atividade vitivinícola. Localizada no interior da província de Valência, a região de Utiel-Requena constitui uma das principais áreas produtoras de vinho da Comunidade Valenciana e apresenta trajetória semelhante à observada neste estudo, na medida em que o turismo se desenvolve a partir da produção agrícola existente, e não em substituição a ela. Os resultados obtidos nos municípios de Villena, Pinoso, Monóvar e Novelda reforçam

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

VINHAES, Tamires Regina Rocha; VINHAES, Alan da Silva; SEGRELLES SERRANO, José Antonio. Turismo Rural e Multifuncionalidade da Agricultura: estratégias de reprodução social na Rota do Vinho de Alicante (Espanha). **Ensaio de Geografia**. Niterói, vol. 13, nº 26, e132612, 2026.

Submissão em: 23/04/2026. Aceito em: 11/07/2026.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

Ensaios de Geografia

Essays of Geography | POSGEO-UFF

essa interpretação, evidenciando que a agricultura continua desempenhando papel central na organização das unidades produtivas analisadas.

A relação entre produção e turismo pode ser observada também na organização dos espaços e das práticas de visitação. A Figura 5 reúne registros fotográficos obtidos durante o trabalho de campo nos estabelecimentos analisados, apresentando exemplos da produção agrícola, da infraestrutura de vinificação e das práticas de visitação, organizados em dois conjuntos: (a) imagens relacionadas à base produtiva e (b) imagens referentes às atividades turísticas.

As imagens **A** e **C** apresentam áreas de cultivo de uvas e oliveiras na propriedade rural associada à Bodega Francisco Gómez, enquanto a imagem **B** registra os vinhedos da Bodegas Sierra Salinas. As imagens **D**, **E** e **F** correspondem a diferentes espaços da Bodega Las Virtudes, incluindo instalações de vinificação, áreas produtivas e estruturas destinadas à recepção de visitantes. Esse conjunto evidencia a base produtiva que sustenta a atividade vitivinícola nos estabelecimentos analisados.

As imagens **G** e **I** apresentam diferentes espaços da Casa Sicilia destinados à recepção de visitantes, atividades gastronômicas, comercialização e consumo de produtos. A imagem **H** evidencia a organização da visitação turística de base familiar na Bodega Finca Collado. Já a imagem **J** registra os vinhedos da Bodega Santa Catalina del Mañán, a imagem **K** mostra os espaços de degustação de vinhos e produtos agroalimentares locais da Bodegas Francisco Gómez, e a imagem **L** apresenta a área de convivência e lazer da Casa Rodriguillo. Em seu conjunto, as imagens mostram como as atividades turísticas são incorporadas aos empreendimentos vitivinícolas, articulando recepção, lazer, degustação e comercialização a partir da estrutura produtiva existente.

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

VINHAES, Tamires Regina Rocha; VINHAES, Alan da Silva; SEGRELLES SERRANO, José Antonio. Turismo Rural e Multifuncionalidade da Agricultura: estratégias de reprodução social na Rota do Vinho de Alicante (Espanha). *Ensaios de Geografia*. Niterói, vol. 13, nº 26, e132612, 2026.

Submissão em: 23/04/2026. Aceito em: 11/07/2026.

ISSN: 2316-8544

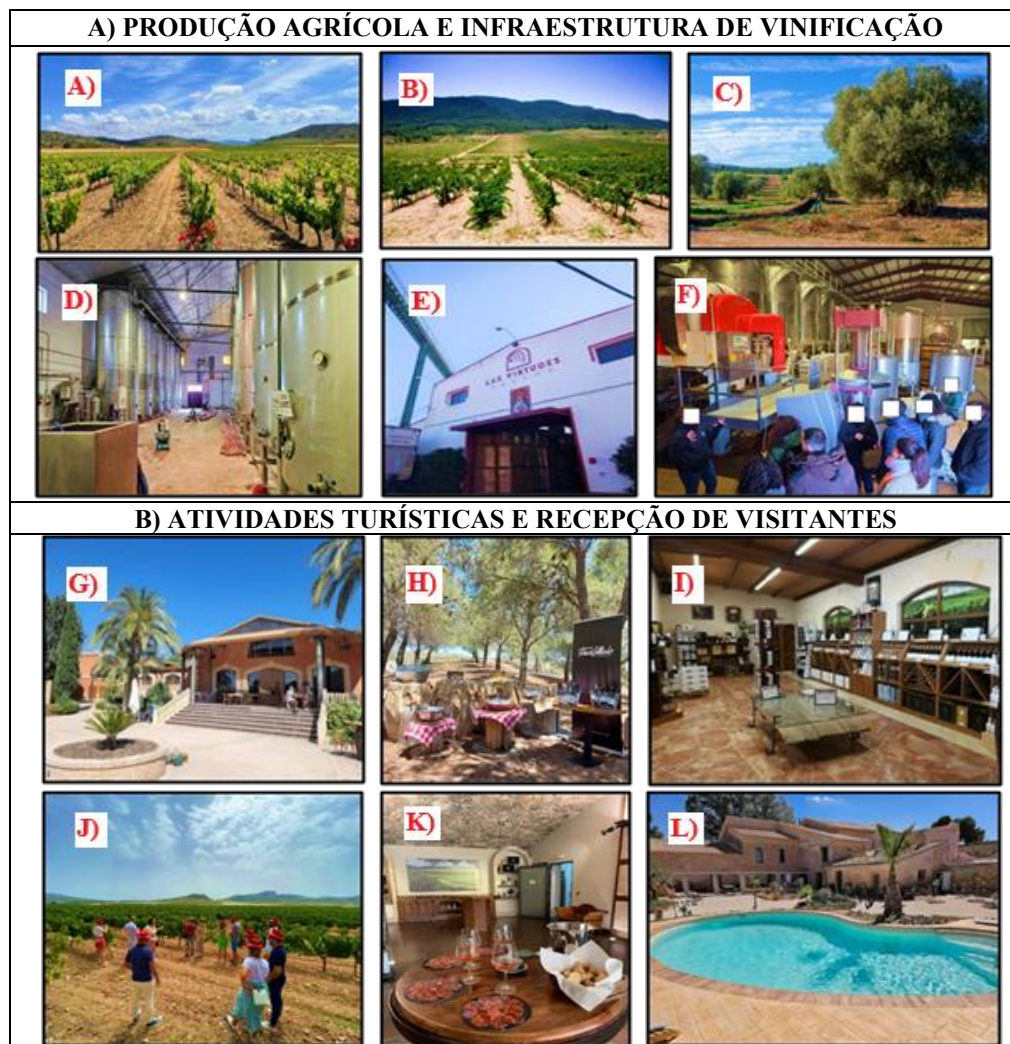


Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

Ensaio de Geografia

Essays of Geography | POSGEO-UFF

Figura 5 – Produção agrícola, vinificação e práticas enoturísticas nos estabelecimentos da Rota do Vinho de Alicante



Fonte: Pesquisa de campo. **Organização:** Autores, 2026.

A relação entre os conjuntos (a) e (b) da Figura 5 evidencia que as atividades turísticas se estruturam a partir dos próprios espaços produtivos, envolvendo visitas às vinhas, às instalações de vinificação e aos locais de armazenamento, além de degustações e venda direta de produtos. Essa organização demonstra que o turismo não se desenvolve de forma dissociada da agricultura, mas depende diretamente da existência e do funcionamento da atividade vitivinícola, reforçando a interdependência entre produção e uso turístico do território.

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

VINHAES, Tamires Regina Rocha; VINHAES, Alan da Silva; SEGRELLES SERRANO, José Antonio. Turismo Rural e Multifuncionalidade da Agricultura: estratégias de reprodução social na Rota do Vinho de Alicante (Espanha). *Ensaio de Geografia*. Niterói, vol. 13, nº 26, e132612, 2026.

Submissão em: 23/04/2026. Aceito em: 11/07/2026.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

Ensaios de Geografia

Essays of Geography | POSGEO-UFF

A integração entre agricultura e turismo não se limita à coexistência de atividades no mesmo espaço, mas envolve uma reorganização das práticas produtivas e das formas de apresentação do trabalho agrícola. A visitação transforma o processo produtivo em elemento de interpretação e comunicação, no qual etapas como o cultivo da uva, a vinificação e o armazenamento passam a integrar a experiência turística. Nesse sentido, o turismo atua como mecanismo de mediação entre produção e consumo, permitindo ao visitante acessar não apenas o produto final, mas o conjunto de práticas e condições territoriais que o sustentam.

As evidências observadas em campo também dialogam com estudos realizados em outras regiões vitivinícolas espanholas. Ao analisarem a Denominación de Origen Ribera del Duero, localizada entre as comunidades autônomas de Castela e Leão, Fuentes-Fernández *et al.* (2022) ressaltam que o enoturismo se estrutura a partir da integração entre vinhedos, processos de vinificação, gastronomia e identidade territorial. Nessa perspectiva, a experiência turística é construída por meio do contato com os espaços de produção e com os elementos culturais associados ao vinho. Situação semelhante foi identificada nos estabelecimentos analisados na Rota do Vinho de Alicante, em que as visitas, degustações e demais atividades turísticas permanecem diretamente vinculadas aos vinhedos, às adegas e às práticas produtivas desenvolvidas pelos agricultores.

Nos estabelecimentos analisados, as atividades turísticas concentram-se principalmente em visitas guiadas, degustações e comercialização direta de vinhos, podendo incluir, em alguns casos, eventos, experiências gastronômicas e hospedagem. A organização dessas atividades varia conforme o porte e o modelo de gestão, mas apresenta um elemento comum: a necessidade de conciliar a recepção de visitantes com as exigências do calendário agrícola.

Essa conciliação constitui, inclusive, um dos principais desafios apontados pelos entrevistados. A limitação de tempo, a necessidade de adaptação das estruturas produtivas e a ausência de experiência prévia com atividades turísticas são fatores recorrentes, especialmente em empreendimentos de base familiar. Ainda assim, observa-se que o turismo é incorporado de forma gradual, ajustando-se às condições específicas de cada estabelecimento.

A inserção dos estabelecimentos na Rota do Vinho de Alicante também constitui um elemento relevante para compreender a articulação entre produção agrícola e turismo. O Quadro

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

VINHAES, Tamires Regina Rocha; VINHAES, Alan da Silva; SEGRELLES SERRANO, José Antonio. Turismo Rural e Multifuncionalidade da Agricultura: estratégias de reprodução social na Rota do Vinho de Alicante (Espanha). **Ensaios de Geografia**. Niterói, vol. 13, nº 26, e132612, 2026.

Submissão em: 23/04/2026. Aceito em: 11/07/2026.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

Ensaio de Geografia

Essays of Geography | POSGEO-UFF

4 apresenta informações relativas ao ingresso na rota, às formas de adesão e à participação em espaços de articulação.

Quadro 4 –Inserção dos estabelecimentos na Rota do Vinho de Alicante e formas de articulação

Município	Estabelecimento	Ano de Ingresso na Rota	Forma de Adesão	Participação em Articulações
Villena	Bodega Las Virtudes	Anos 2000	Articulação entre produtores	Esporádica
Villena	Bodegas Sierra Salinas	Anos 2010	Articulação entre produtores / estímulo institucional	Ocasional
Villena	Bodega Finca Collado	Anos 2010	Iniciativa própria	Pontual
Villena	Casa Balaguer	Anos 2010	Iniciativa própria	Pontual
Pinoso	Bodegas Volver	2011	Iniciativa própria	Reuniões pontuais
Pinoso	Bodega Francisco Gómez	2010	Iniciativa própria	Reuniões esporádicas
Pinoso	Casa Rodriguillo	2020	Convite / estímulo institucional	Pontual
Monóvar	Bodegas Monóvar	2017	Articulação entre produtores	Ocasional
Monóvar	Bodega Santa Catalina del Mañán	2012	Articulação entre produtores	Pontual
Novelda	Casa Sicilia	2015	Iniciativa própria	Esporádica

Fonte: Pesquisa de campo. **Organização:** Autores, 2026.

A partir do Quadro 4, observa-se que a adesão à rota ocorre por diferentes meios, incluindo iniciativas próprias dos produtores, articulações locais e estímulos institucionais. Apesar dessa diversidade, a participação em espaços coletivos de governança é descrita como limitada, ocorrendo de forma esporádica e pouco sistematizada. Essa característica indica que, embora a rota funcione como instrumento de promoção e visibilidade, sua capacidade de coordenação efetiva entre os estabelecimentos ainda apresenta restrições.

A fragilidade das articulações observadas indica que a rota opera mais como um instrumento de promoção do que como um espaço efetivo de coordenação territorial. A ausência de mecanismos contínuos de interação entre os estabelecimentos limita a construção de estratégias coletivas e reduz o potencial da rota enquanto estrutura de governança. Essa configuração reforça a centralidade das iniciativas individuais dos produtores, que permanecem como principais responsáveis pela organização das atividades turísticas e pela inserção nos mercados.

Os resultados observados podem ser relacionados às discussões recentes sobre governança das rotas do vinho espanholas. Climent López e Esteban Rodríguez (2025)

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

VINHAES, Tamires Regina Rocha; VINHAES, Alan da Silva; SEGRELLES SERRANO, José Antonio. Turismo Rural e Multifuncionalidade da Agricultura: estratégias de reprodução social na Rota do Vinho de Alicante (Espanha). *Ensaio de Geografia*. Niterói, vol. 13, nº 26, e132612, 2026.

Submissão em: 23/04/2026. Aceito em: 11/07/2026.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

Ensaio de Geografia

Essays of Geography | POSGEO-UFF

identificaram que as rotas que reúnem maior diversidade de participantes — incluindo bodegas, restaurantes, meios de hospedagem, instituições públicas e entidades culturais — tendem a valorizar um conjunto mais amplo de recursos territoriais, ultrapassando a promoção exclusiva do vinho. Os autores destacam que a própria Rota do Vinho de Alicante apresenta características desse modelo, ao articular diferentes agentes e elementos patrimoniais vinculados ao território. Entretanto, os resultados desta pesquisa indicam que a existência dessa diversidade de participantes não garante, necessariamente, elevados níveis de articulação entre os estabelecimentos, evidenciando a necessidade de distinguir a composição da rede de sua efetiva capacidade de coordenação territorial.

Embora os estabelecimentos analisados compartilhem a centralidade da vitivinicultura, observam-se diferenças relevantes na forma como agricultura e turismo se articulam entre os municípios. Em Villena, destaca-se a coexistência de diferentes modelos produtivos em um mesmo território, permitindo maior diversidade de estratégias. Já nos municípios de Pinoso, Monóvar e Novelda, essa diversidade manifesta-se de forma mais distribuída, com estabelecimentos que desempenham funções complementares no interior da rota. Essa diferenciação evidencia que a multifuncionalidade não se expressa de maneira homogênea, mas assume configurações específicas conforme a estrutura produtiva e a organização territorial.

Do ponto de vista econômico, o turismo contribui principalmente para a diversificação das fontes de renda e para o fortalecimento da venda direta, permitindo maior proximidade entre produtores e consumidores. Em termos ambientais e territoriais, seus impactos são considerados limitados, uma vez que as atividades se desenvolvem a partir das estruturas existentes e mediante controle do fluxo de visitantes.

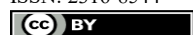
De forma geral, a análise evidencia que o turismo rural, no contexto da Rota do Vinho de Alicante, não substitui a atividade agrícola, mas se estrutura a partir dela. A vitivinicultura permanece como eixo organizador das unidades produtivas, enquanto o turismo atua como estratégia complementar de valorização econômica e territorial. Os resultados indicam, assim, que a multifuncionalidade da agricultura se manifesta predominantemente como ampliação de funções, sem implicar a perda de centralidade da atividade agrícola.

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

VINHAES, Tamires Regina Rocha; VINHAES, Alan da Silva; SEGRELLES SERRANO, José Antonio. Turismo Rural e Multifuncionalidade da Agricultura: estratégias de reprodução social na Rota do Vinho de Alicante (Espanha). *Ensaio de Geografia*. Niterói, vol. 13, nº 26, e132612, 2026.

Submissão em: 23/04/2026. Aceito em: 11/07/2026.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

Considerações Finais

A análise desenvolvida evidencia que, no contexto da Rota do Vinho de Alicante, o turismo rural não se configura como um processo de substituição da atividade agrícola, mas como uma estratégia articulada à sua manutenção. A vitivinicultura permanece como eixo estruturante das unidades produtivas analisadas, organizando o trabalho, orientando o uso do território e sustentando a base econômica dos estabelecimentos, enquanto o turismo se insere de forma complementar, associado à valorização da produção e à diversificação das fontes de renda.

Esse resultado permite problematizar leituras recorrentes que associam a expansão do turismo à perda de centralidade da agricultura no espaço rural. No caso analisado, o turismo não se autonomiza em relação à produção nem redefine o espaço rural como espaço predominantemente voltado ao consumo. Ao contrário, sua existência depende diretamente da continuidade da atividade vitivinícola, evidenciando uma relação de interdependência na qual o uso turístico do território se apoia nas práticas produtivas que lhe dão materialidade.

A inserção do turismo nas unidades produtivas deve ser compreendida, nesse sentido, como parte das estratégias de reprodução social dos agricultores. Trata-se de um conjunto de decisões situadas, por meio das quais os produtores articulam diferentes usos do espaço, reorganizam o trabalho familiar e mobilizam recursos com o objetivo de garantir a continuidade da produção e a permanência no território. O turismo, nesse contexto, não representa um deslocamento da base produtiva para o setor de serviços, mas uma ampliação das formas de valorização econômica e simbólica da atividade agrícola, ao integrar produção, circulação e consumo em um mesmo arranjo territorial.

A diversidade de formas organizacionais identificadas reforça que essas estratégias não se manifestam de maneira homogênea. No município de Villena, a coexistência de diferentes modelos produtivos evidencia maior complexidade nas formas de articulação entre agricultura e turismo, enquanto nos municípios de Pinoso, Monóvar e Novelda essa relação assume caráter mais distribuído, com estabelecimentos desempenhando funções complementares no interior da rota. Essa diferenciação indica que a multifuncionalidade da agricultura se materializa de

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

VINHAES, Tamires Regina Rocha; VINHAES, Alan da Silva; SEGRELLES SERRANO, José Antonio. Turismo Rural e Multifuncionalidade da Agricultura: estratégias de reprodução social na Rota do Vinho de Alicante (Espanha). **Ensaio de Geografia**. Niterói, vol. 13, nº 26, e132612, 2026.

Submissão em: 23/04/2026. Aceito em: 11/07/2026.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

forma desigual, condicionada pelas características territoriais, pela estrutura produtiva e pelas estratégias adotadas pelos agricultores.

No que se refere à organização da rota, observa-se uma dissociação entre a existência de uma estrutura formal de governança e sua efetiva capacidade de coordenação territorial. Embora a Rota do Vinho de Alicante funcione como instrumento de promoção e visibilidade, a fragilidade das articulações e a baixa participação em espaços coletivos limitam a construção de estratégias compartilhadas. Esse aspecto evidencia que a dinâmica do enoturismo, no contexto analisado, permanece fortemente relacionado às iniciativas individuais dos produtores, o que reduz o potencial da rota enquanto instância de organização territorial mais integrada.

Esses elementos permitem avançar na discussão sobre a multifuncionalidade da agricultura, ao evidenciar que sua materialização não pode ser compreendida como um processo linear de transição para atividades não agrícolas. No caso analisado, a multifuncionalidade se expressa como ampliação das funções desempenhadas pela agricultura, sem que isso implique sua perda de centralidade. O turismo, nesse sentido, não substitui a produção, mas se insere como uma de suas formas de valorização, reforçando sua permanência no território.

Dessa forma, os resultados indicam que a relação entre agricultura e turismo deve ser analisada a partir das práticas concretas desenvolvidas no interior das unidades produtivas e das formas específicas de uso do território, evitando generalizações que desconsideram a diversidade de configurações existentes no espaço rural. Ao evidenciar a centralidade da agricultura mesmo em contextos de expansão do enoturismo, o estudo contribui para qualificar o debate sobre multifuncionalidade, destacando a importância de considerar as estratégias dos agricultores como elemento central na análise.

Ademais, evidencia-se a importância de avançar em análises que considerem contextos nos quais o turismo assume maior centralidade econômica, como em determinadas regiões brasileiras, nas quais a atividade agrícola tende a ocupar posição secundária. A incorporação dessa perspectiva permite tensionar os resultados aqui apresentados e ampliar a compreensão sobre os diferentes sentidos assumidos pela multifuncionalidade da agricultura no espaço rural contemporâneo.

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

VINHAES, Tamires Regina Rocha; VINHAES, Alan da Silva; SEGRELLES SERRANO, José Antonio. Turismo Rural e Multifuncionalidade da Agricultura: estratégias de reprodução social na Rota do Vinho de Alicante (Espanha). **Ensaio de Geografia**. Niterói, vol. 13, nº 26, e132612, 2026.

Submissão em: 23/04/2026. Aceito em: 11/07/2026.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

Ensaio de Geografia

Essays of Geography | POSGEO-UFF

Por fim, os resultados obtidos evidenciam a importância de considerar as especificidades territoriais na análise das relações entre agricultura e turismo rural. As conclusões apresentadas refletem uma realidade marcada pela forte presença da vitivinicultura e pela inserção dos estabelecimentos na Rota do Vinho de Alicante, não esgotando a diversidade de configurações existentes em outros contextos rurais.

Nesse sentido, pesquisas futuras poderão ampliar a investigação para outras rotas do vinho e diferentes territórios, bem como aprofundar a análise das diferenças existentes entre municípios, da organização do trabalho familiar no interior das unidades produtivas e do papel das políticas públicas na organização das atividades enoturísticas. Particularmente, aspectos relacionados à distribuição das atividades agrícolas e turísticas entre diferentes gerações e membros das famílias constituem temas relevantes para compreender, de forma mais aprofundada, as estratégias de reprodução social no espaço rural.

Agradecimentos

Agradeço à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) pelo apoio à pesquisa, especialmente por meio da Bolsa Estágio de Pesquisa no Exterior (BEPE), que viabilizou a realização do estágio de pesquisa no exterior e o desenvolvimento do trabalho de campo.

Referências

ASOCIACIÓN ESPAÑOLA DE CIUDADES DEL VINO (ACEVIN). **Manual del producto turístico Rutas del Vino de España**. Madrid: ACEVIN, 2008.

ANDREU GUERRERO, R.; VERDÚ ALBERT, L. Turismo enológico en Alicante: la ruta del vino en el municipio de Pinoso. **Cuadernos de Turismo**, Murcia, n. 30, p. 35-61, 2012.

ASOCIACIÓN RUTA DEL VINO DE ALICANTE. **Ruta del Vino de Alicante**. Alicante, 2025. Disponível em: <https://www.rutadelvinodealicante.com>. Acesso em: 18 abr. 2026.

BONNAL, P.; BOSC, P. M.; DIAZ, J. M.; LOSCH, B. Multifuncionalidad de la agricultura y Nueva Ruralidad: ¿reestructuración de las políticas públicas a la hora de la globalización? In: **Seminario Internacional El Mundo Rural: Transformaciones y Perspectivas a la Luz de la Nueva Ruralidad**. Bogotá: Universidad Javeriana; CLACSO; REDCAPA, p. 15-17, 2003.

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

VINHAES, Tamires Regina Rocha; VINHAES, Alan da Silva; SEGRELLES SERRANO, José Antonio. Turismo Rural e Multifuncionalidade da Agricultura: estratégias de reprodução social na Rota do Vinho de Alicante (Espanha). **Ensaio de Geografia**. Niterói, vol. 13, nº 26, e132612, 2026.

Submissão em: 23/04/2026. Aceito em: 11/07/2026.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

CÁNOVES VALIENTE, G.; HERRERA JIMÉNEZ, L.; VILLARINO PÉREZ, M. Turismo rural en España: paisajes y usuarios, nuevos usos y nuevas visiones. **Cuadernos de Turismo**, n. 15, p. 63-76, 2005.

CÁNOVES VALIENTE, G.; GARAY TAMAJÓN, L.; DURO MORENO, J. A. Turismo rural en España: avances y retrocesos en los últimos veinte años. **Papers de Turisme**, n. 51, p. 7-21, 2012.

CLIMENT LÓPEZ, E.; ESTEBAN RODRÍGUEZ, S. Governance and promotion of territorial heritage in the wine routes of Spain. **PASOS. Revista de Turismo y Patrimonio Cultural**, v. 23, n. 3, p. 877-889, 2025.

FEDERACIÓN DE ENOTURISMO DE LA COMUNIDAD VALENCIANA. **Es enoturismo**: dossier de experiencias 2023/2024. Disponível em: <https://www.fedecval.com>. Acesso em: 15 abr. 2026.

FUENTES-FERNÁNDEZ, R.; MARTÍNEZ-FALCÓ, J.; SÁNCHEZ-GARCÍA, E.; MARCO-LAJARA, B. Does ecological agriculture moderate the relationship between wine tourism and economic performance? A structural equation analysis applied to the Ribera del Duero wine context. **Agriculture**, v. 12, art. 2143, 2022.

JOSHI, S.; PANZER-KRAUSE, S.; ZERBE, S.; SAURWEIN, M. Rural tourism in Europe from a landscape perspective: a systematic review. **European Journal of Tourism Research**, v. 36, p. 3616, 2024.

MARCO-LAJARA, B.; ÚBEDA-GARCÍA, M.; ZARAGOZA-SÁEZ, P.; POVEDA-PAREJA, E.; MARTÍNEZ-FALCÓ, J. Wine tourism and sustainability: Case studies in the Alicante Wine Route (Spain). **PASOS. Revista de Turismo y Patrimonio Cultural**, v. 21, n. 2, p. 307-320, abr./jun. 2023.

MARTÍNEZ-FALCÓ, J.; MARCO-LAJARA, B.; ZARAGOZA-SÁEZ, P.; GILINSKY, A. Wine tourism in the Valencian Community: a comparative analysis. **Investigaciones Turísticas**, n. 27, p. 29-52, 2024.

MASSOT MARTÍ, A. La PAC, entre la Agenda 2000 y la Ronda del Milenio: ¿A la búsqueda de una política en defensa de la multifuncionalidad agraria? **Revista Española de Estudios Agrosociales y Pesqueros**, n. 188, p. 9-66, 2000.

NUNES, J. O. R.; SEGRELLES SERRANO, J. A. Análise agrária da multifuncionalidade da terra na Província de Alicante - Espanha. **Revista NERA**, v. 12, n. 14, p. 28-47, 2009.

PLOEG, J. D. V. D. **Camponeses e impérios alimentares**: lutas por autonomia e sustentabilidade na era da globalização. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008.

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

VINHAES, Tamires Regina Rocha; VINHAES, Alan da Silva; SEGRELLES SERRANO, José Antonio. Turismo Rural e Multifuncionalidade da Agricultura: estratégias de reprodução social na Rota do Vinho de Alicante (Espanha). **Ensaios de Geografia**. Niterói, vol. 13, nº 26, e132612, 2026.

Submissão em: 23/04/2026. Aceito em: 11/07/2026.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

Ensaios de Geografia

Essays of Geography | POSGEO-UFF

RAMIS HERNÁNDEZ, A. **Turismo y vino en el mundo: el caso de Bodegas Enrique Mendoza**. 2010. 79 f. Trabalho final de Máster (Máster en Dirección y Planificación del Turismo) - Instituto Universitario de Investigaciones Turísticas, Universidad de Alicante, Alicante, 2010.

RIZZO, L. S.; RIZZO, R. G.; TRABUIO, A. Tourist itineraries, food, and rural development: a critical understanding of rural policy performance in Northeast Italy. **Sustainability**, v. 16, n. 7, p. 2638, 2024.

ROCHA, T. R.; HESPANHOL, R. A. M.; VINHAES, A. S. A pluriatividade na perspectiva da multifuncionalidade: um estudo das famílias rurais situadas na Rota Turística da Uva no município de Jundiaí (SP). In: HESPANHOL, R. A. M.; CRUZ, J. S. (org.). **Agricultura, políticas públicas e abastecimento alimentar**. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora Consequência, p. 41-68, 2024.

SAJN, N.; FINER, K. Rural tourism. Brussels: European Parliamentary Research Service (EPRS), **European Parliament**, 2023. (Briefing, PE 751.464). Disponível em: [https://www.europarl.europa.eu/RegData/etudes/BRIE/2023/751464/EPRS_BRI\(2023\)751464_EN.pdf](https://www.europarl.europa.eu/RegData/etudes/BRIE/2023/751464/EPRS_BRI(2023)751464_EN.pdf). Acesso em: 3 jul. 2026.

SEGRELLES SERRANO, J. A. La multifuncionalidad rural: realidad conflictiva en la Unión Europea, mito en América Latina. **Ería**, n. 72, p. 89-99, 2007.

SEGRELLES SERRANO, J. A. Conservación ambiental y aprovechamiento agropecuario: el caso del parque natural agrario “Los Carrizales” (Elche, Alicante). **Boletín de la Asociación de Geógrafos Españoles**, v. 62, p. 295-316, 2013.

SEGRELLES SERRANO, J. A. Las exigencias ambientales de la última reforma de la Política Agraria Común (2014-2020) de la Unión Europea: conflictos, desequilibrios e incongruencias. **Anales de Geografía de la Universidad Complutense**, v. 40, n. 2, p. 541-559, 2020.

SOARES, A. C. O. A multifuncionalidade da agricultura familiar. **Revista Proposta**, n. 87, p. 40-49, 2000.

UN TOURISM. **Tourism for Rural Development Programme: Impact Report 2021–2024**. Madrid: UN Tourism, 2024. Disponível em: <https://www.e-unwto.org/doi/book/10.18111/9789284425907?.com>. Acesso em: 02 jul. 2026.

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

VINHAES, Tamires Regina Rocha; VINHAES, Alan da Silva; SEGRELLES SERRANO, José Antonio. Turismo Rural e Multifuncionalidade da Agricultura: estratégias de reprodução social na Rota do Vinho de Alicante (Espanha). **Ensaios de Geografia**. Niterói, vol. 13, nº 26, e132612, 2026.

Submissão em: 23/04/2026. Aceito em: 11/07/2026.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons